

ministradas. Assim, todas as interações são gravadas em áudio e, algumas vezes, em vídeo. A partir desses áudios, para este estudo específico, realizamos entrevistas de explicitação (VERMERSCH, 1994) com quatro professores de PLE sobre o seu agir professoral. Dentre os resultados, concluiu-se que, quando o profissional reflete sobre o seu agir implicado nos textos, o estatuto da linguagem desempenha uma tomada de consciência do profissional e proporciona um desenvolvimento que vai além das fronteiras da sala de aula. Mostra, portanto, como as representações dos docentes influenciam o seu agir no ensino e aprendizagem de uma língua.

Palavras-chave: reflexão, agir, ensino e aprendizagem.

Dos procedimentos às intervenções: uma proposta de categorização do agir revisório

Marta Fidalgo
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa/
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
mfidalgo@campus.fcsh.unl.pt

Partindo de uma lógica de cruzamento e interação disciplinar, a presente proposta de comunicação visa conciliar os pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo, tal como apresentados por Jean-Paul Bronckart (1999), com o domínio da revisão de textos no âmbito dos Estudos de Tradução. Esta perspetiva de articulação pretende demonstrar de que modo os princípios interacionistas podem contribuir para a descrição e análise das práticas relacionadas com o agir revisório.

Numa primeira fase, apresentar-se-á uma reflexão sobre a revisão de textos enquanto atividade social e de linguagem, ou seja, pensada numa perspetiva interacionista (cf. Fidalgo, 2014). Esta abordagem será depois complementada com uma conceção tradutológica da revisão, na qual esta última é simultaneamente encarada como um processo e um produto, na medida em que o texto revisto (produto) resulta do processo revisório antecedente (cf. Mossop, 2014; Parra Galiano, 2006).

Num segundo momento, a possibilidade de conjugação dos dois domínios teóricos enunciados será explicitada mediante a apresentação de uma proposta de categorização do agir revisório, inspirada numa metodologia descendente, que se orienta do coletivo para individual e do social para o linguístico. Trata-se de um instrumento de descrição das práticas identificáveis num contexto de atividade específico e atual, designadamente a revisão de textos técnicos traduzidos. Tendo em conta a crescente utilização de

ferramentas informáticas, bem como as respectivas implicações, tanto no que diz respeito ao circuito de produção textual como no que se refere aos textos efetivamente produzidos, reconhecem-se neste âmbito diversos tópicos passíveis de análise. Com efeito, o instrumento de categorização em causa pretende refletir duas ordens do agir revisório – a procedimental (relativa ao *processo*) e a verbal (relativa ao *produto*) –, que, apesar de indissociáveis, remetem para duas dimensões da atividade de revisão: os *procedimentos* e as *intervenções*. Esta diferenciação visa enquadrar as várias práticas revisórias e contribuir para uma classificação operacional das mesmas.

Com o intuito de demonstrar de que modo o instrumento proposto reproduz a natureza dinâmica e interdependente das noções em apreço, serão igualmente apresentados exemplos concretos, extraídos de dois *corpora* de estudo, constituídos por textos provenientes da indústria dos serviços linguísticos. O propósito é ilustrar de que forma as referidas dimensões da atividade de revisão estão patentes nos textos, enquanto unidades comunicativas globais e representantes empíricos da atividade (cf. Coutinho, 2008), não devendo, por isso, ser consideradas numa lógica dicotômica, mas sim numa perspectiva integrada, que contemple o agir revisório na sua globalidade. Os dados disponíveis neste momento indicam, por exemplo, que o número de procedimentos identificáveis é consideravelmente superior ao das intervenções, de acordo com a categorização proposta. Contudo, tal não invalida as interdependências nem os níveis de interação representados no instrumento de descrição. Pelo contrário, as condições de produção textual, espelhadas em alguns dos exemplos selecionados, evidenciam a necessidade de considerar essa circularidade como algo inerente ao contexto de atividade em causa.

Em suma, a presente proposta deverá permitir concluir que i) os princípios epistemológicos e metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo podem enriquecer a reflexão sobre a revisão de textos como atividade situada; ii) a proposta de categorização do agir revisório, aqui apresentada, visa perspetivar as noções de *procedimento* e *intervenção* como instrumentos praxiológicos, organizadores desse agir; e iii) este trabalho pretende ser um contributo para a construção de conhecimento numa área que enfrenta atualmente profundos desafios tecnológicos, suscetíveis de terem um forte impacto no desenvolvimento dos desempenhos profissionais. Como tal, as questões relacionadas com o desenvolvimento humano e a formação (profissional) carecem também de maior explicitação no que se refere à revisão de textos, tendo em conta o distanciamento ainda existente entre o meio académico e o meio empresarial neste domínio.

Palavras-chave: agir, interacionismo sociodiscursivo, intervenções, procedimentos, revisão de textos